



PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Haus, Fortaleza/ CE, Novembro/ 2018

SUMÁRIO

1. ELABORAÇÃO E CONTROLE DE REVISÕES.....	2
2. DADOS DA EMPRESA.....	2
3. POLÍTICA DE SEGURANÇA.....	2
4. OBJETIVOS DO PPRA.....	2
5. CAMPOS DE APLICAÇÃO.....	3
6. DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIAS.....	3
7. ESTRUTURA DO PPRA	5
8. DESENVOLVIMENTO DO PPRA	8
9. PLANEJAMENTO ANUAL :: METAS, MONITORAMENTOS E PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ...	22
10. REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	22
11. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	23
12. RESPONSABILIDADES	23
13. CONCLUSÃO.....	24
ANEXO I :: QUADRO DE EPI POR FUNÇÃO	25
ANEXO II :: EXIGÊNCIA LEGAL DE QUALIFICAÇÃO PARA ATIVIDADES	25

1. ELABORAÇÃO E CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	PÁGINA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
00	28/11/2018	Todas	Edição inicial	Alana Batista - EST
01	10/04/2019	11 e 14	Inclusão da função Jovem Aprendiz Adm	Alana Batista - EST
02	19/06/2019	-	Inclusão da função Aux. Serviços Gerais	Alana Batista - EST
03	01/07/2019	-	Inclusão da função	Alana Batista - EST
04	05/08/2019	-	Inclusão da função	Alana Batista - EST

2. DADOS DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL:		CNPJ
GNC IMPORT COMERCIO DE VEICULOS LTDA		19.318.040/0002-95
ENDEREÇO		MUNICÍPIO/ UF
Av Washington Soares, 6623, José de Alencar.		Fortaleza/CE.
CÓDIGO CNAE - Atividade Econômica Principal		Nº Funcionários (média)
45.11-1-01 - Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos		28
GRAU DE RISCO	GRUPO NR-05	TELEFONE
02 conforme Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978	C-21	(71) 3186-5900

3. POLÍTICA DE SEGURANÇA

O Grupo GNC tem como meta primordial assegurar que suas atividades sejam desenvolvidas de forma que todos os seus colaboradores e terceirizados tenham condições de segurança e saúde garantidas. Para que isto seja possível, é fundamental o cumprimento da legislação vigente e da aplicação das boas práticas de Segurança e Saúde Ocupacional em todas as unidades.

Os procedimentos técnicos e operacionais de Segurança do Trabalho deverão ser adotados de forma preventiva através do estudo, planejamento prévio e aplicação do PPRA e PCMSO.

A Política de Segurança do **Grupo GNC** visa:

- Atender à legislação vigente aplicável;
- Proporcionar segurança aos nossos colaboradores e terceiros;
- Identificar os riscos existentes a fim de prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Proteger a empresa de passivos trabalhistas e previdenciários;
- Preservar a imagem corporativa da empresa junto à sociedade;
- Capacitar os colaboradores visando o atendimento aos procedimentos de segurança e saúde;
- Melhorar continuamente o desempenho e gestão de Segurança.

4. OBJETIVOS DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA tem por objetivo Prevenção e Controle dos agentes ambientais presentes no ambiente de trabalho, os quais oferecem riscos de acidentes, doenças profissionais e/ou do trabalho.

A elaboração do PPRA visa atender as disposições da Norma Regulamentadora Nº 09, da Portaria nº 3214/78 do MTE.

A Portaria determina que todas as empresas que possuam trabalhadores como empregados, independentemente da quantidade e do grau de risco, são obrigadas a elaborar, implementar e acompanhar um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), assegurando o seu cumprimento como atividade permanente da empresa.

A implementação do PPRA tem por objetivo não só a implantação de um programa que procura resguardar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, mas também a precisão de conservar sob a fiscalização todos os agentes ambientais, com monitoramentos periódicos, levando-se em consideração a proteção e a conservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Com a antecipação, reconhecimentos, avaliações e conseqüentemente o controle dos Riscos Ambientais existentes ou que venham a existir, a empresa poderá estabelecer critérios para a pré-seleção de quais riscos e ou medidas de controle serão adequadas e propícias para a sua realidade.

Vale ressaltar que o PPRA faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais Normas e Legislações aplicáveis. Dentro deste conjunto de medidas, a implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) se torna importante com o objetivo de que, a partir da identificação dos riscos ambientais, sejam definidas as medidas de prevenção e controle de doenças ocupacionais.

5. CAMPOS DE APLICAÇÃO

Este PPRA aplica-se a unidade GNC Online do **Grupo GNC** e seus respectivos funcionários.

6. DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIAS

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygiene: Organização Americana que pesquisa limites de tolerância. Vale lembrar que a NR-9, através de seu item 9.3.5.1, determina que quando da ausência de limites de tolerância na NR-15, deverão ser seguidos os da ACGIH.

Agentes Ambientais: São todos os Agentes Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição é capaz de causar danos à Saúde do Trabalhador.

Agentes Físicos: Diversas formas de energia a que possam estar expostos os empregados, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes e não ionizantes, bem como o infrassom e ultrassom.

Agentes Químicos: Consideram-se as substâncias compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou ingestão.

Agentes Biológicos: Consideram-se como Agentes Biológicos às bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Agentes Ergonômicos: Consideram-se como Agentes Ergonômicos esforços físicos intensos, levantamento de peso, exigências de posturas inadequadas, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos intensos, trabalho em turnos e noturno, jornada de trabalho prolongada, monitoria e repetitividade e outras situações causadoras de stress e / ou psíquico.

AIHA – American Industrial Hygiene Association: Associação que se preocupa com o ensino e divulgação da Higiene Industrial, responsável pela metodologia de Grupos de Exposição Similar.

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

ASO: Atestado de Saúde Ocupacional

CA: Certificado de Aprovação

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAT: Comunicação de Acidente de Trabalho

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidente

CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CPF: Cadastro de Pessoa Física

CTPS: Carteira de Trabalho e Previdência Social

EPI: Equipamento de Proteção Individual

FAP: Fator Acidentário Previdenciário

Ficha de EPI: Formulário de controle para distribuição ao funcionário

GES – Grupo de Exposição Similar: Grupos de trabalhadores expostos de forma semelhante a um determinado agente.

GFIP: Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social

Limites de Tolerância: Limites abaixo dos quais a maior parte dos trabalhadores podem se expor sem sofrer efeitos adversos à saúde. Não devem ser utilizados como linhas rígidas entre um ambiente saudável. Os limites de tolerância mais usados são:

WA: Time Wiegthed Average, ou media ponderada no tempo, geralmente para oito horas de trabalho/dia.

IDLH: Immediate Dangerous to Life and Health, ou seja, a concentração imediatamente perigosa à vida e à saúde.

C: Ceiling, Valor Teto: É a concentração de um determinado agente que não pode ser ultrapassada em momento algum durante a jornada de trabalho.

LT: Limites de Tolerância definidos na Norma Regulamentadora nº 15.

LTCAT: Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

MT: Ministério do Trabalho

Monitoramento: Processo periódico e sistemático da avaliação ambiental dos agentes químicos e físicos no ambiente de trabalho, podendo ser individual ou ambiental.

NC: Não Conformidade

NTEP: Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário

Nexo-causal: Relação causa-efeito entre, danos observados na saúde dos trabalhadores e o ambiente ao qual estão expostos.

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health: Organização Americana que pesquisa, entre outras coisas, limites de tolerância e metodologia de avaliação de agentes químicos.

Nível de Ação: Valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. Para agentes químicos, o nível de ação é igual à metade do limite de tolerância. Para ruído, o nível de ação é um valor de dose de 0,5 (50%).

NR: Norma Regulamentadora

OS: Ordem de Serviço

PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PPP: Perfil Profissiográfico Previdenciário

PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

Risco Potencial: Probabilidade de ocorrência de algum evento indesejado, no caso, dano à saúde. Não há evidências concretas de que o problema esteja ocorrendo.

Risco Evidente: Apesar de ainda não ter sido realizada avaliação quantitativa, há fortes indícios e evidências de que o dano esteja ocorrendo.

SESMT: Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho

SIPAT: Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho

STEL: Short-term Exposure Limit, ou limite para exposição de curta duração (15 minutos), que só pode ocorrer 4 (quatro) vezes por dia, com intervalo mínimo de 60 (sessenta) minutos entre uma e outra ocorrência, e a exposição não pode causar efeitos irreversíveis à saúde.

TF: Taxa de Frequência

TG: Taxa de Gravidade

7. ESTRUTURA DO PPRA

O PPRA está estruturado da seguinte forma:

- Estratégia e Metodologia da Ação;
- Forma de Registro, Manutenção e Divulgação dos dados;
- Periodicidade e forma de avaliação.

7.1. Planejamento Anual com estabelecimento de Metas e Prioridades

O planejamento anual foi elaborado junto aos responsáveis das diversas unidades da empresa;

7.2. Ferramentas utilizadas para antecipação dos riscos

Para identificação e antecipação dos riscos foram feitas entrevistas com os responsáveis pelos diversos setores da empresa a fim de identificar possíveis alterações em processos, equipamentos e mobiliários.

O **Grupo GNC** não terá modificações significativas que justifique a antecipação dos riscos neste item.

Caso surjam novas instalações, processos ou métodos de trabalho, estes serão analisados pelo SESMT em conjunto com a área envolvida com o objetivo de identificar antecipadamente os riscos potenciais e as medidas de proteção para sua eliminação ou redução.

7.3. Metodologia para reconhecimento dos riscos

As metodologias adotadas para reconhecimento dos riscos ambientais atendem ao disposto na Portaria 3.214/78 do MTE (NR09-Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e AIHA – Estratégia Para Avaliação da Exposição Ocupacional.

A partir deste item, serão identificados os Riscos Ambientais que possam de qualquer maneira interferir na preservação da segurança e saúde do trabalhador.

Quaisquer alterações quanto às características, processos produtivos e produtos utilizados, que possam modificar o quadro atual das condições de Segurança e Higiene do Trabalho, deverão ser objeto de revisão deste trabalho conforme determinado na Norma Regulamentadora – NR 09, sendo de responsabilidade total da Empresa.

Também deve-se lembrar, que toda e qualquer modificação que afete as condições de trabalho, deverão ser divulgadas e atualizadas no Cronograma de Implantação de Medidas Preventivas do PPRA.

O reconhecimento dos riscos ambientais contém os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) a sua identificação;
- b) a determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) a identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) a caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) a obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) a descrição das medidas de controle já existentes;
- i) as recomendações.

É importante ressaltar que todo o estudo foi baseado a partir do reconhecimento dos locais de trabalho e processos atuais, conforme as informações fornecidas pela empresa na data anotada no início deste documento.

7.3.1. Descrição da Metodologia:

a) Avaliação do Tempo de Exposição

- **Eventual:** Exposição ocasional não habitual;
- **Intermitente:** Exposição habitual, porém com tempo de exposição de até 60% da jornada de trabalho;
- **Permanente:** Exposição diária e com tempo de exposição superior a 60% da jornada de trabalho.

b) Avaliação da Quantidade / Intensidade

- **Baixa:** Exposição a quantidades ou intensidades pequenas, abaixo do nível de ação (se houver);
- **Média:** Exposição a quantidades ou intensidades entre o nível de ação e o limite de tolerância (se houver);
- **Alta:** Exposição a quantidades ou intensidades acima do limite de tolerância (se houver).

Grau de Exposição (G.E)		Quantidade/ Intensidade		
		Baixa	Média	Alta
Tempo de Exposição	Eventual	Irrelevante (I)	Irrelevante (I)	De Atenção (DA)
	Intermitente	Irrelevante (I)	De Atenção (DA)	Crítico (C)
	Permanente	De Atenção (DA)	Crítico (C)	Emergencial (EM)

c) Avaliação do Potencial de Dano

- **Baixo (controle de rotina):** Quando o agente não apresenta risco potencial de dano à saúde, nas condições usuais, descritas em literatura, ou pode representar apenas um aspecto de desconforto e não de risco;
- **Médio (Monitoramento):** Quando o agente representa um risco moderado à saúde, nas condições usuais descritas na literatura, não causando efeitos agudos; Quando o agente não possui LT (valor teto) e o valor LT é consideravelmente alto (centenas de ppm); Quando não há queixas aparentemente relacionadas com o agente;
- **Alto (Controle Primário):** Quando o agente pode causar efeitos agudos, possui LT (valor teto), ou valores de LT muito baixo (alguns ppm); Quando as práticas operacionais/condições ambientais indicam aparentemente descontrole de exposição; Quando não há queixas específicas/indicadores biológicos de exposição excedidos;
- **Emergencial (controle de urgência):** Quando envolve exposições a carcinogênicos; Quando há risco de aparente deficiência de oxigênio; Quando o agente possui efeitos agudos, baixos LT e IPVS (condição imediatamente perigosa) e as práticas operacionais ou situações ambientais indicam aparente descontrole de exposição; Quando as queixas são específicas e frequentes.

De acordo com a análise do Grau de Exposição e do Potencial de Dano, foi definida a matriz de Grau de Risco abaixo detalhada a fim de classificar o risco e definir as ações a serem adotadas. A partir do Grau de Risco Moderado, devem ser adotadas medidas de controles de segurança (Monitoramento quantitativo da exposição, mudança/ adequação de processos, implantação de EPI, utilização de EPI) e de controles de saúde ocupacional (exames específicos).

Grau de Risco (G.R)		Potencial de Dano		
		Baixo	Médio	Alto
Grau de Exposição	Irrelevante	Tolerável (T)	Tolerável (T)	Moderado (M)
	De Atenção	Tolerável (T)	Moderado (M)	Grave (G)
	Crítica	Moderado (M)	Grave (G)	Intolerável (I)
	Emergencial	Grave (G)	Intolerável (I)	Intolerável (I)

7.3.1.1. Metodologias analíticas empregadas

A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos e os limites de tolerância, obedecem ao estabelecido pelas NR-09 e NR-15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, e pelas NHO's - Normas de Higiene Ocupacional da FUNDACENTRO, CNEN, ANSI, IEC, ACGIH.

Os equipamentos e técnicas utilizadas para análise quantitativa estão descritos nos respectivos Relatórios de Monitoramentos e Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), com a referência técnica e o resultado da medição. Nos casos em que a avaliação realizada foi qualitativa os equipamentos não foram utilizados.

A priorização para análise quantitativa será definida após avaliação qualitativa a partir do grau de exposição "moderado" se o agente de risco for passivo de medição.

8. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

8.1. Antecipação dos Riscos Ambientais

O **Grupo GNC** não possui previsão de modificação das instalações e implantação de novos mobiliários. As modificações, caso ocorram, serão repassadas ao responsável pela elaboração deste documento a fim de atualizar as informações constantes neste PPRA.

O reconhecimento dos riscos presentes no ambiente de trabalho baseará as decisões sobre as ações de prevenção, eliminação ou controle desses riscos. A fim de facilitar o entendimento, serão reconhecidos os riscos por Grupo de Exposição Similar (GES).

Os GES correspondem a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, tanto do ponto de vista das condições ambientais como das atividades físicas desenvolvidas, de modo que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.

8.2. Descrição das Atividades

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
1	ALINHADOR	03	Oficina	Preparar e posicionar os veículos para alinhamento.
2	ANALISTA CONTABIL SR	01	ADM	Analisar lançamentos contábeis, referente a receitas e despesas; seleciona contas, controla vencimentos, concilia contas diversas de acordo com o plano de contas e rotinas específicas.
3	ANALISTA DE GARANTIA	01	ADM	Realizar o processamento de garantia: fechamento de O.S., faturamento e emissão de nota fiscal, pedido de autorização a montadora, retirada de relatório de peças solicitadas pela fábrica, emissão de nota fiscal de entrada e remessa, embalar peças, solicitar autorização de coleta e envio das mesmas (matriz e filial) – oficina.
4	APRENDIZ EM AUX. ADM	01	ADM	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
5	ASSISTENTE DE OPERAÇÕES	01	ADM	Apoiar a finalização do processo de venda, providenciando a entrega do veículo, explicando itens de carro e do manual, garantindo a satisfação do cliente com o atendimento. Providenciar os itens do check list de entrega, identificando e sanando as pendências. De acordo com seu nível de autonomia faz o recebimento dos veículos das carretas, verificando o estado geral, dando entrada nos manuais do usuário e estacionando no pátio. Acompanhar as condições e preparar os veículos destinados ao test drive.
6	ASSISTENTE DE SERVIÇOS	01	ADM	Auxilia tecnicamente a área de serviços a fim de proporcionar ao cliente o adequado atendimento.
7	ASSISTENTE FINANCEIRO	01	ADM	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística. Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.
8	ASSISTENTE TÉCNICO DE VENDAS	01	ADM	Apoiar a finalização do processo de venda, providenciando a entrega do veículo, explicando itens de carro e do manual, garantindo a satisfação do cliente com o atendimento. Providenciar os itens do check list de entrega, identificando e sanando as pendências. De acordo com seu nível de autonomia faz o recebimento dos veículos das carretas, verificando o estado geral, dando entrada nos manuais do usuário e estacionando no pátio. Acompanhar as condições e preparar os veículos destinados ao test drive.
9	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01	ADM	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
				mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
10	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	06	SERVIÇOS GERAIS	Auxiliar na manutenção das condições de higiene e limpeza na loja.
11	AUXILIAR DE VENDAS	01	ADM	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística. Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.
12	AUXILIAR MECÂNICO	03	OFICINA	Prestar auxílio nas atividades que envolvam manutenção e controle da qualidade em sistemas mecânicos, utilizando variado número de equipamentos de precisão. Realizar apoio nos consertos, revisões, recondiçionamentos, regulagens, efetuando consultas a manuais.
13	CONSULTOR DE VENDAS/ CONSULTOR DE VENDAS DE VEÍCULOS	01	ADM	Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Controlam entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Abastecem pontos de venda, gôndolas e balcões e atendem clientes em lojas e mercados. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.
14	CONSULTOR TÉCNICO	02	ESTOQUE	Promover a venda de serviços, peças e acessórios através de um diagnóstico de anomalias que inspire confiança e satisfaça o cliente, expondo a causa e natureza dos defeitos e a necessidade de serviços adicionais de modo a motivar o retorno do cliente.
15	COORDENADORA ADM/FINANCEIRA	01	ADM	Efetuar acompanhamento e controle direto dos caixas nas respectivas lojas; organizar, conferir e enviar todas as movimentações (caixa, notas fiscais de entradas e saídas) para a matriz/central.
16	COORDENADOR (A) RH	01	ADM	Coordenar atividades de recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes. Assessoram diretoria e setores da empresa em atividades como planejamento, negociações de relações humanas. Atuam em eventos corporativos e da comunidade, representando a empresa.
17	ENCARREGADO DE ESTOQUE	02	ESTOQUE	Supervisionar e controlar o estoque, fazendo os lançamentos das movimentações de entradas e saídas e realizando a venda de balcão, entre outras atividades relacionadas.
18	ESTOQUISTA	02	ESTOQUE	Controlar os produtos/materiais recebidos desde o recebimento até à saída, através do sistema; Realizar a disposição e conservação nas prateleiras, visando atender à demanda; Receber e conferir, através de nota fiscal, os produtos entregues, comunicando a seu superior as diferenças e/ou irregularidades; Separar e embalar produtos para expedição aos clientes, utilizando-se de materiais próprios e seguindo as determinações do líder; Efetuar o carregamento e o

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
				acondicionamento manualmente dos produtos nos carros, de modo a não danificá-los; Participar dos levantamentos de inventários físicos anuais; Realizar a limpeza e organização do estoque.
19	ESTAGIARIO	01	ADM	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
20	EXECUTIVO DE VENDAS	01	ADM	Elaboram planos estratégicos das áreas de comercialização, marketing e comunicação para empresas agroindustriais, industriais, de comercialização e serviços em geral; implementam atividades e coordenam sua execução; assessoram a diretoria e setores da empresa. Na área de atuação, gerenciam recursos humanos, administram recursos materiais e financeiros e promovem condições de segurança, saúde, preservação ambiental e qualidade. Atuam no processo de decisão política, participam da formulação de políticas públicas, elaboram e estabelecem estratégias de relações governamentais, analisam os riscos regulatórios ou normativos e defendem os interesses dos representados.
21	GARANTISTA	02	ESTOQUE	Emitir Solicitações de garantia MAN, controlar as solicitações de Garantia quanto à definição etc. , bem como administrar o uso e aplicações dos formulários. Zelar, orientar o auxiliar de garantia nos procedimentos corretos para envio das remessas para o CTG. Analisar os relatórios enviados pelo fabricante de procedência, análise prévia e controle de eventuais débitos decorrentes de SG Improcedentes.
22	GENIUS	01	ADM	Auxiliar no atendimento ao padrão da montadora.
23	GERENTE	01	ADM	Gerenciar equipes de trabalhadores que atuam em processos de compra, armazenagem e movimentação de peças, elaborar e acompanhar o planejamento anual e outros programas de treinamento da equipe.
24	GERENTE DE VENDAS	01	ADM	Elaboram planos estratégicos das áreas de comercialização, marketing e comunicação para empresas agroindustriais, industriais, de comercialização e serviços em geral; implementam atividades e coordenam sua execução; assessoram a diretoria e setores da empresa. Na área de atuação, gerenciam recursos humanos, administram recursos materiais e financeiros e promovem condições de segurança, saúde, preservação ambiental e qualidade. Atuam no processo de decisão política, participam da formulação de políticas públicas, elaboram e estabelecem estratégias de relações governamentais, analisam os riscos regulatórios ou normativos e defendem os interesses dos representados.
25	GERENTE DE POS-VENDAS	01	ADM	Elaborar o orçamento semestral de receitas e despesas para os setores de peças, acessórios, mecânica e funilaria, através do levantamento dos custos e o planejamento de vendas, os quais serão descritos em relatório padrão (orçamento) com a finalidade de estabelecer o objetivo a ser

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
				alcançado mensalmente no departamento, visando cumprir a meta estipulada e assegurar a saúde financeira do negocio, Realizar o acompanhamento do relatório de vendas diárias (RVD) e planilha de acompanhamento diário (PAD), através da análise constante dos mesmos enviados pelos supervisores dos departamentos do pós-vendas, a fim de acompanhar as projeções e tomar as ações necessárias para que se alcance o orçado, Fazer o acompanhamento e controle de saída de itens do estoque, através do sistema corporativo (SISDIA), com finalidade de evitar falta de peças de giro no estoque, Realizar o acompanhamento e controle de itens pedidos e não aplicados, através da análise de relatórios extraídos do sistema corporativo e lançados em planilhas de Excel, com a finalidade de diminuir a obsolescência e evitar prejuízos financeiros ao departamento, Realizar, mensalmente, o fechamento vendas e despesas do setor de pós-vendas, através do preenchimento de relatório padrão (Tendência) enviando-o para análise da gerencia Nacional e Diretoria, com a finalidade de apresentar o simulado do resultado de cada setor do pós-vendas, Planejar e organizar reuniões periódicas, com a participação da equipe, visando a análise e avaliação dos resultados atingidos, correção de cursos de ação e identificação de novas oportunidades de melhorias, Liderar e gerenciar as atividades das equipes de Pós-Vendas, através de relatórios de acompanhamento, reuniões e feedback diários aos envolvidos, a fim de manter a equipe comprometida com os indicadores e os objetivos traçados pela empresa e montadora, Monitorar a aplicação dos padrões de excelência no atendimento e qualidade dos serviços, através de acompanhamento diário dos processos da montadora, com a finalidade de manter a equipe dentro do padrão da Toyota e consequentemente deixando o cliente muito satisfeito, Analisar as condições financeiras da área de Pós-Vendas, através de acompanhamento rotineiro de despesas e analise do resultado financeiro mensal, com a finalidade de assegurar a sustentabilidade do departamento, Elaborar e acompanhar a execução dos planos de ação de cada setor de pós-vendas definidos em conjunto com a Gerência Nacional de Pós-Vendas ou Montadora, conferindo se os responsáveis pela execução estão cumprindo os prazos estabelecidos, buscando assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, Desenvolver comercialmente a área de Pós-Vendas.
26	INSTALADOR DE ACESSÓRIOS	03	OFICINA	Realizar a instalação de equipamentos elétrico-eletrônicos, com qualidade, buscando a total satisfação dos clientes. Realizar a instalação de som automotivo, DVD, centrais multimídia, alto falantes e amplificadores, rastreadores, sensor de estacionamento, câmera de ré, vidros e travas elétricas entre outros. Realizar reparos em produtos, localizando defeitos e causas dos defeitos, substituindo, ajustando, limpando e lubrificando os equipamentos e acessórios.
27	JOVEM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	01	ADM	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
28	LÍDER DE OFICINA	03	OFICINA	Realizar suporte técnico a equipe de técnicos mecânicos, atendendo aos clientes e acompanhando as vendas de serviços realizadas. Garantir consistência na alta qualidade de todos os serviços; Acompanhar e garantir a capacitação da equipe; Propiciar um ambiente seguro de trabalho; Garantir que todos os serviços sejam executados com eficiência, oferecendo ferramentas adequadas e suficientes; Assegurar um índice de retorno zero conduzindo uma inspeção final de qualidade nos veículos; Manter a ordem e limpeza da Oficina através dos princípios 5S; Atender a clientes e garantir a sua satisfação com o serviço executado;
29	MECÂNICO	03	OFICINA	Executar planos de manutenção de motores, sistemas e partes de veículos automotores. Trabalha de acordo com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.
30	PREPARADOR	02	ESTOQUE	Executar atividades de preparação dos veículos novos que serão entregues aos clientes, posicionam o carro e outras atividades relacionadas.
31	PREPARADOR DE PINTURA	05	PINTURA	Implementa cores para pinturas de veículos conforme padrão da montadora.
32	PINTOR	05	PINTURA	Analisa e prepara as superfícies a serem pintadas e calculam quantidade de materiais para pintura. Identifica, prepara e aplica tintas em superfícies, dão polimento e retoca superfícies pintadas.
33	PORTEIRO	04	PORTARIA	Recebem e orientam clientes.
34	RECEPCIONISTA	01	ADM	Recepcionar, direcionar e cadastrar cada cliente que acessar o showroom da loja, até o atendimento dos Consultores de Vendas, garantindo a excelência no atendimento e promovendo o acompanhamento do fluxo de clientes da loja.
35	SECRETARIA DE VENDAS	01	ADM	Planejam atividades de vendas especializadas e de demonstração de produtos. Realizam seus trabalhos através de visitas a clientes, onde apresentam e demonstram seus produtos, esclarecem dúvidas e acompanham o pós-venda. Contatam áreas internas da empresa, sugerem políticas de vendas e de promoção de produtos e participam de eventos.
36	SUPERVISOR DE FROTA	01	ADM	Planeja as atividades operacionais de empresas de armazenamento, distribuição, transportes, comunicações e logística. Administra equipe, gerencia recursos materiais e financeiros da área.
37	SUPERVISOR DE PÓS VENDAS	01	ADM	Acompanhar todas as insatisfações e reclamações de clientes, buscando a sua total satisfação; Entrar em contato com todos os clientes que deram entrada na Oficina, principalmente os de Garantia; Acompanhamento da utilização dos opinômetro pela equipe e o contato com o cliente com até 2 dias; Acompanhamento diário de pesquisa no site da TNS; Comunicar ao Gerente de Serviços qualquer ocorrência relacionada a insatisfação ou reclamação do cliente; Monitorar todos os treinamentos do Pulsar; Manter os índices de satisfação do Cliente acima da média da Região, Distrito e Nacional; Manter os índices de Capacitação no pulsar acima de 80%; Conhecer todas as questões do Franchise Meeting relacionadas a Satisfação dos Clientes e Treinamentos;

Nº	FUNÇÃO	GSE	ÁREA	ATRIBUIÇÕES/ TAREFAS/ RESPONSABILIDADES
38	SUPERVISOR DE QUALIDADE	01	ADM	Supervisionar as rotinas da área de qualidade, garantindo perfeita execução dos padrões mínimos exigidos, monitorando as atividades das equipes, propondo novas estratégias, a fim de promover o índice de satisfação do cliente do Grupo perante a montadora.
39	TÉCNICO MECÂNICO	03	OFICINA	Executar tarefas técnicas que envolvam manutenção e controle da qualidade em sistemas eletromecânicos, utilizando variado número de equipamentos de precisão. Realizar consertos, revisões, recondiçionamentos, regulagens, efetuando e consulta a manuais.
40	VENDEDOR (A)	01	ADM	Desenvolver atividades de atendimento ao público externo ou no show room, prospectar novos clientes, através de contatos pessoais, telefônicos e por computador, emitindo relatórios de prospecção de visitas, negócios em andamentos e vendas perdidas.
41	VENDEDOR DE PEÇAS	01	ADM	Desenvolver atividades de atendimento ao público externo ou no show room, prospectar novos clientes, através de contatos pessoais, telefônicos e por computador, emitindo relatórios de prospecção de visitas, negócios em andamentos e vendas perdidas.
42	VENDEDOR DE ACESSÓRIOS	01	ADM	Desenvolver atividades de atendimento ao público externo ou no show room, prospectar novos clientes, através de contatos pessoais, telefônicos e por computador, emitindo relatórios de prospecção de visitas, negócios em andamentos e vendas perdidas.
43	VENDEDOR FROTISTA	01	ADM	Desenvolver atividades de atendimento ao público externo ou no show room, prospectar novos clientes, através de contatos pessoais, telefônicos e por computador, emitindo relatórios de prospecção de visitas, negócios em andamentos e vendas perdidas.

8.3. Reconhecimento, Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais por GES

A seguir serão descritos os Grupos de Exposição Similares (GES):

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09, Nº 15 e Nº 16 | IN - INSS/ DC Nº 77/ 2015 E DECRETO 3.048/ 1999)

Nº 01

FUNÇÕES ENVOLVIDAS

Analista Contabil Sr, Aprendiz em Aux. Adm, Analista de Garantia, Assistente Financeiro, Assistente de Operações, Assistente de Serviços, Assistente Técnico de Vendas, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Vendas, Consultor de Vendas, Consultor de Vendas de Veículos, Coordenadora Adm/Financeira, Coordenador (A) Rh, Estagiário, Executivo De Vendas, Jovem Aprendiz Administrativo, Garantista, Genius, Gerente, Gerente de Vendas, Gerente de Pos-Vendas, Recepcionista, Secretaria De Vendas, Supervisor de Frota, Supervisor de Pós Vendas, Supervisor de Qualidade, Vendedor, Vendedor de Acessórios, Vendedor de Peças e Vendedor Frotista.

Nº MÉDIO TRAB.	RESUMO DA AVALIAÇÃO	ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO
15	Insalubridade (NR-15): Não	Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação artificial com auxílio de aparelho de ar refrigerado. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável
ÁREA	Periculosidade (NR-16): Não	
Administrativa	Aposent. Especial (Dec. 3.048/ 1999): Não	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS						AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)					
FATOR/ AGENTE DE RISCO		FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	EPC Eficaz?	EPI* Eficaz?	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	INTEN-SIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
A	Queda de mesmo nível	- Mobiliários distribuídos; -Fiação de Equipamentos.	- Lesões diversas;	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Incêndio	- Curto circuito;	- Queimaduras; - Morte.	SIM	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável

*Os EPIs utilizados, se aplicável, estão descritos no Anexo deste PPRA;

** O som emitido pelos headsets não é considerado como ruído, visto que o conceito de ruído é associado a uma sensação incomodativa e não prazerosa.

MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

Medidas coletivas: Manutenção preventiva dos sistemas climatizados, organização do ambiente de trabalho, sistemas de hidrantes e extintores de incêndio.

Medidas Administrativas: Alternância de atividades e, nas atividades de entrada de dados, pausa em conformidade com a NR-17.

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09, Nº 15 e Nº 16 | IN - INSS/ DC Nº 77/ 2015 E DECRETO 3.048/ 1999)

Nº 02

FUNÇÕES ENVOLVIDAS

Consultor Técnico, Garantista, Preparador, Encarregado de Estoque e Estoquista.

Nº MÉDIO TRAB.	RESUMO DA AVALIAÇÃO	ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO
5	Insalubridade (NR-15): Não	Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação artificial com auxílio de aparelho de ar refrigerado. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável
ÁREA	Periculosidade (NR-16): Não	
Estoque	Aposent. Especial (Dec. 3.048/ 1999): Não	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS						AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)				
FATOR/ AGENTE DE RISCO	FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	EPC Eficaz?	EPI* Eficaz?	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	INTENSIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
A	Queda de mesmo nível	- Mobiliários distribuídos; - Fiação de Equipamentos.	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Incêndio	- Curto circuito; - Queimaduras; - Morte.	SIM	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável

*Os EPIs utilizados, se aplicável, estão descritos no Anexo deste PPRA;

** O som emitido pelos headsets não é considerado como ruído, visto que o conceito de ruído é associado a uma sensação incomodativa e não prazerosa.

MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

Medidas coletivas: Manutenção preventiva dos sistemas climatizados, organização do ambiente de trabalho, sistemas de hidrantes e extintores de incêndio

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09, Nº 15 e Nº 16 | IN - INSS/ DC Nº 77/ 2015 E DECRETO 3.048/ 1999)

Nº 03

FUNÇÕES ENVOLVIDAS

Alinhador, Auxiliar Mecânico, Instalador de Acessórios, Líder de Oficina, Mecânico e Técnico Mecânico

Nº TRAB.	RESUMO DA AVALIAÇÃO	ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO
05	Insalubridade (NR-15): Não	Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e artificial com auxílio de aparelho de ar refrigerado. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável
ÁREA	Periculosidade (NR-16): Não	
Oficina	Aposent. Especial (Dec. 3.048/ 1999): Não	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS						AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)					
AGENTE DE RISCO		FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	EPC Eficaz?	EPI* Eficaz?	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	INTEN-SIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
F	Ruído Intermitente	- Manutenção e reparo de veículos	Perda Auditiva	NA	SIM	Ar	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
Q	Óleos Graxas Lubrificantes	- Manutenção e reparo de veículos	Irritação na pele e olhos; Dermatites;	NA	SIM	Contato	Baixa	Permanente	De atenção	Baixo	Tolerável
	Monóxido de Carbono	-Escapamento de veículos	Irritação do trato respiratório superior	NA	NA	Ar	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
E	Postura Inadequada	- Substituição de pneus em veículos - Substituição de peças e acessórios na manutenção dos veículos.	- LER/ DORT	NA	NA	Sistema osteomuscular	Baixa	Permanente	De atenção	Baixo	Tolerável
A	Queda de mesmo nível	- Manutenção e reparo de veículos em locais de armazenamento de peças e estacionamento de veículos.	- Lesões diversas;	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Incêndio	- Curto circuito;	- Queimaduras; - Morte.	SIM	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Atingido por	- Manuseio de máquinas e equipamentos na manutenção dos veículos	- Lesões diversas;	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável

*Os EPIs utilizados, se aplicável, estão descritos no Anexo deste PPRA.

MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

Medidas coletivas: Treinamento do conteúdo e disponibilização da FISPQ, Treinamento do Uso adequado dos EPIs, etc.

Medidas Administrativas: Organização dos materiais, máquinas , equipamentos e ferramentas, fiscalização em campo do uso dos EPIs.

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09, Nº 15 e Nº 16 | IN - INSS/ DC Nº 77/ 2015 E DECRETO 3.048/ 1999)

Nº 04

FUNÇÕES ENVOLVIDAS

Porteiro

Nº TRAB.	RESUMO DA AVALIAÇÃO	ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO
01	Insalubridade (NR-15): Não	Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e artificial com auxílio de aparelho de ar refrigerado. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável
ÁREA	Periculosidade (NR-16): Não	
Portaria	Aposent. Especial (Dec. 3.048/ 1999): Não	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS						AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)				
AGENTE DE RISCO	FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	EPC Eficaz?	EPI* Eficaz?	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	INTENSIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
E Postura Inadequada	- Trabalho em pé	- LER/ DORT	NA	NA	Sistema osteomuscular	Baixa	Permanente	De atenção	Baixo	Tolerável

*Os EPIs utilizados, se aplicável, estão descritos no Anexo deste PPRA.

MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

Medidas Administrativas: Revezamento entre trabalho em pé e trabalho sentado.

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09, Nº 15 e Nº 16 | IN - INSS/ DC Nº 77/ 2015 E DECRETO 3.048/ 1999)

Nº 05

FUNÇÕES ENVOLVIDAS

Preparador de Pintura e Pintor

Nº TRAB.	RESUMO DA AVALIAÇÃO	ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO
02	Insalubridade (NR-15): Não	Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável
ÁREA	Periculosidade (NR-16): Não	
Pintura	Aposent. Especial (Dec. 3.048/ 1999): Não	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS						AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)				
AGENTE DE RISCO	FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	EPC Eficaz?	EPI* Eficaz?	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	INTENSIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
F Ruído Intermitente	- Pintura de Veículos	Perda Auditiva	NA	SIM	Ar	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
Q Tintas e Solventes	- Pintura de veículos	Irritação na pele e olhos; Dermatites;	NA	SIM	Contato	Média	Intermitente	De atenção	Baixo	Tolerável
E Postura Inadequada	- Pintura de veículos	- LER/ DORT	NA	NA	Sistema osteomuscular	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
A	Queda de mesmo nível	- Trânsito no local de trabalho.	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Incêndio	- Curto circuito; - Queimaduras; - Morte.	SIM	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
	Atingido por	- Manuseio de máquinas e equipamentos na pintura de veículos	NA	NA	Contato	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável

*Os EPIs utilizados, se aplicável, estão descritos no Anexo deste PPRA.

MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

Medidas coletivas: Treinamento do conteúdo e disponibilização da FISPQ, Treinamento do Uso adequado dos EPIs, etc.

Medidas Administrativas: Organização dos materiais, máquinas, equipamentos e ferramentas, fiscalização em campo do uso dos EPIs.

Nº 06	GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES) CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09)	1.DADOS DO AMBIENTE: 01.05 Higienização	2.DATA DE INÍCIO DO GES: 01/03/2019	3.Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS: 01
--------------	---	---	---	--

4.FUNÇÕES ENVOLVIDAS

4.1.FUNÇÃO	4.2. Nº FUNC.	4.3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Auxiliar de Serviços Gerais	01	Auxilia na manutenção das condições de higiene e limpeza da loja.

5. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construção em alvenaria, piso em concreto com revestimento cerâmico, iluminação natural com reforço de iluminação artificial com auxílio de lâmpadas fluorescentes, ventilação artificial com auxílio de aparelho de ar refrigerado. As instalações sanitárias e o local de refeição possuem boas condições de higiene e limpeza. As instalações elétricas estão em bom estado de conservação e em condições seguras de funcionamento. Há o fornecimento de água potável.

6. RECONHECIMENTO DOS RISCOS								7. AVALIAÇÃO DOS RISCOS (REF. METODOLOGIA)				
FATOR/ AGENTE DE RISCO	FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS	TIPO DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE PROPAGAÇÃO	NATUREZA EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA	TÉCNICA MEDIÇÃO	INTENSIDADE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	GRAU DE EXPOSIÇÃO	POTENCIAL DANO	GRAU RISCO
Q 02.01.490 Hidróxido de sódio	- Aplicação de produtos na limpeza das dependências da empresa	Irritação na pele; Dermatites	Qualitativa Por Atividade Agente sem LT	Sistema Osteomuscular	Habitual e Intermitente	NA	NA	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
B 03.01.999 Outros	- Limpeza de banheiros	Irritação na pele; Dermatites	Qualitativa Por Atividade Agente sem LT	Sistema Osteomuscular	Habitual e Intermitente	NA	NA	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
E 04.01.006 Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	- Utilização de vassouras e mop na limpeza das dependências da empresa	- LER/ DORT	Qualitativa Por Atividade Agente sem LT	Sistema Osteomuscular	Habitual e Intermitente	NA	NA	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável
A 05.01.021 Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades, aberturas ou obstruções, ou escorregadios	- Piso molhado e escorregadio na limpeza.	- Lesões diversas;	Qualitativa Por Atividade Agente sem LT	Contato	Habitual e Intermitente	NA	NA	Baixa	Intermitente	Irrelevante	Baixo	Tolerável

8. MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO	DESCRIÇÃO DO EPI	EFICÁCIA	TENTATIVA EPC ¹	CONSERVAÇÃO ²	VALIDADE ³	SUBSTITUIÇÃO ⁴	HIGIENIZAÇÃO ⁵
-	Luva de látex	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
-	Bota de couro/ PVC	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
-	Respirador FBC1	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Nº 06	GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR (GES) CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 09)	1.DADOS DO AMBIENTE: 01.05 Higienização	2.DATA DE INÍCIO DO GES: 01/03/2019	3.Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS: 01
--------------	---	---	---	--

-	Óculos de Segurança	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
---	---------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

- 1-Foi tentada a implementação de medidas de proteção coletiva, de caráter administrativo ou de organização do trabalho, optando-se pelo EPI por inviabilidade técnica, insuficiência ou interinidade, ou ainda em caráter complementar ou emergencial.
2-Foram observadas as condições de funcionamento e do uso ininterrupto do EPI ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante, ajustada às condições de campo.
3-Foi observado o prazo de validade, conforme Certificado de Aprovação – CA do MTE.
4-Foi observada a periodicidade de troca definida pelos programas ambientais, comprovada mediante recibo assinado pelo usuário em época própria.
5-Foi observada a higienização.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)

ORDEM	DESCRIÇÃO DO EPC	EFICÁCIA
01	Sistemas de Combate a Incêndio em conformidade com o estabelecido pelo Corpo de Bombeiros	SIM

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

ORDEM	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	EFICÁCIA
01	Treinamento para manuseio de produtos químicos conforme FISPQ	SIM

10. RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO

PERÍODO	CREA/BA	NOME DO PROFISSIONAL	PIS
01/03/2019 a 01/03/2020	59.212D	ALANA DA SILVA BATISTA	204.047.222-90

9. PLANEJAMENTO ANUAL :: METAS, MONITORAMENTOS E PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19	JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19	NOV/19
METAS													
Antecipação, Reconhecimento e Avaliação dos Riscos													
Atualização do PPRA/ PCMSO													
Implantação da CIPA													
SIPAT													
Divulgação de materiais de conscientização de Segurança e Saúde													
Proporcionar condições adequadas de higiene e limpeza para os trabalhadores													
MONITORAMENTOS DOS RISCOS													
Registro de Entrega de EPIs (Ficha de EPI)													
Elaboração de Relatórios de Inspeção de Segurança													
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO													
Diálogo de Segurança													
Simulado do Plano de Emergência													
Treinamento da CIPA (20h)													
Treinamento da FISPQ – Mecânicos													

LEGENDA: PREVISTO REALIZADO

Nota: O período previsto pode sofrer alteração de 20 dias para mais ou para menos.

10. REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

O registro dos dados deve ser mantido de forma estruturada, construindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Registros importantes:

- Documento base do PPRA;
- Histórico ocupacional da empresa ao longo do tempo;
- Transformações operacionais e ambientais;
- Medidas de controle existentes;
- Treinamentos;
- Entrega de EPIs;
- Relatórios.

Tempo de arquivamento:

- 20 anos

Formas de divulgação:

- Reunião Mensal da CIPA;

- Diálogo Quinzenal de Segurança;
- Cartilha;
- Jornais internos;
- Mural de avisos;
- E-mails.

11. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A análise global e análise crítica do PPRA deverão ser feitas uma vez ao ano, para avaliar o desenvolvimento, realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e prioridades.

12. RESPONSABILIDADES

A efetiva implementação e manutenção de um sistema de gestão depende das ações de cada pessoa dentro da estrutura organizacional da empresa.

Do empregador

- Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa, realizando:
 - ♦ Treinamento de todos os empregados em boas práticas de Segurança do Trabalho;
 - ♦ Fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI);
 - ♦ Investigação imediata dos acidentes para encontrar as causas e corrigir o problema de forma que não ocorra novamente, de acordo com normas e instruções específicas.
 - ♦ Definir os setores responsáveis para implantação, acompanhamento e avaliação do PPRA.
 - ♦ Antecipação dos Riscos;
 - ♦ Reconhecimento dos Riscos;
 - ♦ Estabelecimento de Prioridades e Metas de Avaliação e Controle;
 - ♦ Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores (qualitativa e quantitativo);
 - ♦ Implantação de Medidas de Controle e Avaliação da sua eficácia;
 - ♦ Monitoramento da Exposição aos Riscos;
 - ♦ Registro e Divulgação dos Dados (riscos).

Do empregado

- Colaboração e participação na implantação e execução do PPRA;
- Seguimento das orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;
- Informação ao seu superior hierárquico direto ocorrência que a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores;
- Participação em programas de treinamentos, definidos pela empresa, relativos aos riscos e controles desses riscos no ambiente de trabalho.

Da Saúde Ocupacional

- Planejar, conduzir, atualizar e interpretar os exames médicos de saúde ocupacional de acordo com a legislação vigente;
- Informar ao Coordenador do PPRA sobre casos de desvios de saúde para investigação conjunta;
- Cruzar os resultados dos exames médicos com os monitoramentos ambientais e dar parecer quanto aonexo ocupacional;
- Identificar os casos de doença ocupacional, quando estabelecido onexo causal, para acompanhamento e emissão da CAT;

Dos Recursos Humanos

- Realizar exames admissionais, periódicos e demissionais conforme PCMSO do contrato;
- Emitir CAT dos acidentes de trabalho caracterizados;
- Manter controle de vencimento de ASOs e treinamentos

13. CONCLUSÃO

Espera-se que este documento seja útil para a finalidade a que se destina, que as dúvidas sejam encaminhadas à responsável pela elaboração, para os devidos esclarecimentos, e que possíveis sugestões sejam apresentadas para o aperfeiçoamento.

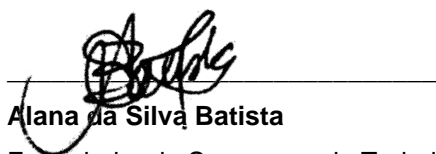
Lembramos que este trabalho deverá ser reavaliado sempre em que se modificarem as condições de trabalho dos funcionários ou, obrigatoriamente a cada ano, conforme definido no item 9.2.1.1 da NR-09: “Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades”.

No planejamento e a execução deste PPRA foi considerado o conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais (mapa de riscos).

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais no local de trabalho que coloquem em situação de risco grave e iminente, os trabalhadores possam interromper de imediato suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico imediato para as devidas providências.

Ao final, o que se espera é satisfação dos funcionários e colaboradores, atendendo em sua plenitude ao propósito a que se destina, preservar a vida.

Salvador/ BA, 19 de Junho de 2019.



Alana da Silva Batista

Engenheira de Segurança do Trabalho

CREA/BA: 59.212

ANEXO I :: QUADRO DE EPI POR FUNÇÃO

Tipo de EPI	Avental/ Macacão Impermeável	Bota de Segurança	Creme para Proteção das Mãos contra produtos químicos	Cinto de Segurança Paraquedista	Luva de Látex	Luva Isolante	Luva Impermeável nitrílica	Luva de Raspa	Óculos de Proteção	Protetor Auditivo	Protetor Respiratório	Perna
Funções												
Alinhador	-	C	E	-	-	-	E	-	E	E	E	-
Auxiliar Mecânico	-	C	C	-	E	-	E	-	E	E	E	-
Estoquista	-	C	-	-	-	-	E	-	E	-	E	-
Instalador de Acessórios	-	C	E	-	-	-	E	-	E	E	E	-
Líder Mecânica	-	C	E	-	-	-	E	-	E	E	E	-
Mecânico	-	C	C	-	E	-	E	-	E	E	E	-
Pintor	E	C	-	-	-	-	E	-	E	E	E	-
Preparador de Pintura	E	C	-	-	-	-	E	-	E	E	E	-
Técnico Mecânico	-	C	C	-	E	-	E	-	E	E	E	-

Legenda: C:: Constante E:: Eventual (Quando exposto ao risco)

ANEXO II :: EXIGÊNCIA LEGAL DE QUALIFICAÇÃO PARA ATIVIDADES

ATIVIDADE	ITEM NR	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA	CURSO/ TREINAMENTO
Trabalho em Altura	NR-35	Certificado do Curso de Segurança para Trabalho em Altura com Carga Horária de 8h.	Treinamento Integração de Segurança do Trabalho (2h), Ordem de Serviço e Treinam. de Segurança para atividade crítica.

Obs.: Caberá ao Gerente da área responsável a exigência da qualificação antes da contratação de funcionários ou a responsabilidade de qualificação após a contratação.